

## Prece do Natal

**Emmanuel**

Senhor Jesus!...

**R**ecordando-te a vinda, quanto te exaltaste na manjedoura por luz nas trevas, vimos pedir-te bênção.

Releva-nos se muitos de nós trazemos saudade e cansaço, assombro e aflição, quando nos envolve em torrentes de alegria,

Sabes, Senhor, que temos escalado culminâncias... Possuímos cultura e riqueza, tesouros e palácios, máquinas que estudam constelações e engenhos que voam no Espaço! Falamos de ti – de ti que volveste dos continentes celestes, em socorro dos que choram na poeira do mundo, no tope dos

altos edifícios em que amontoamos reconforto, sem coragem de estender os braços aos companheiros que recolhas no chão...

Destacamos a excelência de teus ensinamentos, agarrados ao supérfluo, esquecidos de que não guardaste uma pedra em que repousar a cabeça; e, ainda agora, quando te comemoramos o natalício, louvamos-te o nome, em torno da mesa farta, trancando inconscientemente as portas do coração aos que se arrastam na rua!

Nunca tivemos, como agora, tanta abastança e tanta penúria, tanta inteligência e tanta discórdia! Tanto contraste doloroso, Mestre, tão-só por olvidarmos que ninguém é feliz sem a felicidade dos outros... Desprezamos a sinceridade e caímos na ilusão, estamos ricos de ciência e pobres

de amor. É por isso que, em te lembrando a humildade, nós te rogamos para que nos perdoes a ames ainda... Se algo te podemos suplicar além disso, desculpa o nada que te ofertamos, em troca do tudo que nos dás e faze-nos mais simples!...

Enquanto o Natal se renova, restaurando-nos a esperança, derrama o bálsamo de tua bondade sobre as nossas preces, e deixa, Senhor, que venhamos a ouvir de novo, entre lágrimas de júbilo que nos vertem da alma, a sublime canção com que os Céus te glorificam o berço de palha, ao clarão das estrelas:

- Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens! ▶

(Do livro ANTOLOGIA MEDIÚNICA DO NATAL, FEB, 5ª edição, página 64.)



# ANO NOVO

Divaldo P. Franco

**L**ogo passem os festivos e as balbúrdias comemorativas do período natalino, que culminam com a entrada do Ano novo, a realidade, sempre à espreita, apresentar-se-á, propondo reflexões e, não poucas vezes, desgostos, em razão dos excessos praticados, das volumosas despesas para atender as fantasias mentais e emocionais de muitos indivíduos pouco amadurecidos psicologicamente.

Fim de ano é momento de balanço, de análise dos atos e realizações praticados, numa retrospectiva que deve proporcionar lições de equilíbrio e de renovação interior, em favor do crescimento moral.

Uma avaliação cuidadosa do comportamento tem lugar, por ensejar a reparação dos erros cometidos e aprimorar as atividades desenvolvidas.

Ano novo, por sua vez, é ensejo de programação de conduta, de cuidadosa avaliação dos recursos disponíveis para serem aplicados ao largo do exercício, sem aflições nem danos muito comuns às pessoas irrefletidas.

Quase sempre, fascinadas pela bem ur-



didada propaganda, deixam-se arrastar pelas pseudo facilidades do crediário, do cartão mágico que possibilita a realização dos voos da imaginação, sem o cuidado de refletir que, após a aquisição do ilusório, o orçamento estará prejudicado pelo excesso de dívidas, e a revolta, o estresse tomam conta dessas vítimas das extravagâncias.

O sentido existencial, infelizmente, não objetiva o ter, o prazer, o parecer, mas sobretudo, o ser, o equilíbrio emocional, a autosssegurança, encarregados de proporcionar saúde integral e elevação espiritual.

Passadas as fantasias que se diluíram ante o sol da responsabilidade, é necessário um reforço moral para a conquista da harmonia íntima, a fim de não se permitir devorar pela volúpia do momento tempestuoso...

É indispensável que antes de assumir-se compromissos que deverão ser resgatados no futuro, examine-se a consciência para verificar-se a legitimidade ou não desses divertimentos vazios de conteúdo.

Plenitude seja a meta. ▶

(Transcrito do jornal A Tarde, coluna Opinião, em 01/01/2015)

# Onde o mal apareça...

Orson Peter Carrara

**L**er, pensar e refletir sobre os textos de Emmanuel é sempre oportunidade renovada de aprender continuamente. A capacidade de síntese desse notável benfeitor que se utilizou das mãos abençoadas de Chico Xavier para nos orientar através de seus textos é admirável. Suas linhas compactas, seus parágrafos e textos lúcidos ensinam muito. Daí a importância de nos debruçarmos sobre seus livros para saciar a sede de conhecimento e aprender muito. Seus romances clássicos ou seus livros de mensagens que comentam o Evangelho ou os livros da Codificação são preciosos.

No livro *Rumo Certo*, editado pela FEB, no capítulo 49, encontramos a importante reflexão: *Não censures*, de onde nos permitimos refletir sobre os ensinamentos ali contidos. Ao convidar à *não censura*, Emmanuel já traz valioso ensino no início de sua abordagem: *Onde o mal apareça, retifiquemos amando*,

*empreendendo semelhante trabalho a partir de nós mesmos.*

Note o leitor que diante de mal de qualquer origem, ele pede que nos retifiquemos amando, ao invés de apenas censurar, a partir de nós mesmos e na sequência relaciona exemplos do artista e do cirurgião que, utilizando atenção, carinho, paciência, retifica os quadros a que se dedicam ou se lhes apresentam, alcançando resultados em suas áreas específicas.

É que em tudo, como indica a sequência do texto que sugiro ao leitor conhecer na íntegra, ele destaca a importância da paciência para se alcançar resultados. Isso porque o progresso, a luz e a felicidade nascem da construção lenta do tempo. Citando Deus com sua esperança e paciência infinitas, coloca o exemplo magnífico da semente que se transforma para gerar os frutos de sua essência, através do tempo...

Parece-nos que o objetivo maior da linda mensagem é destacar que, diante das adversi-

dades a que estamos expostos, nunca devemos nos desesperar ou desanimar. É preciso mesmo muita paciência para transformar as ocorrências em bênçãos de aprendizado e orientação.

É que Deus está em toda parte, opera por caminhos que desconhecemos e transforma tudo em aprendizado para que amadureçamos nas experiências. Isto é amor Divino.

A experiência do próprio autor espiritual faz com que conclua a reflexão com a sabedoria que lhe é própria em linda frase: *sempre que nos vejamos defrontados por dificuldades e incompreensões, saibamos servir com paciência e aprenderemos que, à frente dos problemas da vida, sejam eles quais forem, não existem razões para que venhamos a esmorecer ou desesperar.*

Sim, porque Deus sempre permanece agindo através da sabedoria de suas leis e se usarmos a paciência nas dificuldades, superaremos os problemas e desafios e com uma grande vantagem: aprendemos algo mais, saímos amadurecidos. Afinal, tudo passa. ▶

## Infância... Valorizando a vida

**P**ara encerramento do tema anual “Valorizando a vida”, trabalhamos em forma de oficina “A gratidão”, valorizando as pequenas coisas, o simples ato de respirar já seria motivo para agradecermos.

Na questão 535 do Livro dos Espíritos, Kardec pergunta: Quando nos acontece alguma coisa feliz, é ao nosso Espírito protetor que deveríamos agradecer? Agradecer sobretudo a Deus, sem cuja permissão nada se faz, e depois aos bons Espíritos, que foram seus agentes. Questão 535 a Que aconteceria se esquecêssemos de agradecer? O que acontece com os ingratos.

Por que devemos agradecer? É o sentimento de gratidão que nos conecta com o poder de Deus.

Ser grato pode ser uma ferramenta poderosa para transformar a vida.

Gratidão é mudança de olhar, ao invés de olhar para os problemas, olhar para as bênçãos, ao invés de olhar para os obstáculos, olhar para as oportunidades. Quando mudamos o olhar, mudamos os resultados.

As pessoas viciam seu olhar na reclamação, reclamar, é clamar duas vezes, ou seja,



pedir com muita força. A vida nos dá mais do mesmo, ou seja, se reclamamos de problemas de saúde, teremos mais problemas de saúde.

Devemos agradecer o que temos.

Ao praticar a gratidão estimulamos no

cérebro áreas que produzem determinadas substâncias que geram prazer, alegria, amor, afeto e aí a vida dá mais certo.

(Trechos da entrevista de Márcia Luz para o programa Domingo Espetacular)

**Não te entregues na Terra à vil mentira,  
Desfaze a teia da filúcia humana,  
Que a morte, em breve, humilha e desengana  
A demência da carne que delira...**

**O gozo desfalece à própria gana,  
Toda vaidade ao báratro se atira,  
Sob a ilusão mendaz chameja a pira  
Da verdade, celeste, soberana.**

**Finda a festa de baldo riso infando,  
A alma transpõe o túmulo chorando,  
Qual folha solta ao furacão violento.**

**E quem da luz não fez templo e guarida,  
Desce gemendo, de alma consumida,  
Ao turbilhão de cinza e esquecimento.**

MACEDO, A. T. , Parnaso de  
Além-Túmulo: 19. ed. FEB,  
página 91.

# DEPOIS DA FESTA

Álvaro Teixeira de Macedo

## OBREIROS EM AÇÃO Outubro a dezembro 2019



### CORAL AMORNIZANDO

Nesse trimestre o coral esteve bem ativo, com várias participações:

**20 de outubro** - apresentação na palestra e

para o DAPSE;

**27 de outubro** - apresentação no evento Outubro Rosa da Prefeitura de Osasco;

**4 de novembro** - participação no 4º Encon-

tro Paulista de Corais da USE SP, no Centro Cultural USE, no Brás;

**1º de dezembro** - levando amor e amizade à Casa de Repouso Sagrado Coração..



### DAPSE

**3 de outubro** - foi encerrado o 21º Curso de Gestantes que contou com a participação de 33 futuras mães.

No **dia 12** foi realizada a entrega de Natal para as famílias assistidas. Uma grande festa com muita alegria, felicidade e participação.

### ARTESANATO

**7 de dezembro** - foi realizada a 51ª Feira de Artesanato do IEOB, Edição Especial de Natal.

### TEATRO

O grupo de teatro Leon Denis tem sido atuante na divulgação da doutrina:

**17 e 20 de novembro** - apresentação de esquete com o tema A PAZ COM O EVANGELHO no salão, durante a palestra e na evangelização;

**14 de dezembro** - no EVANGELHO no IEOB será apresentado, um esquete com o tema ACOLHIMENTO.

## Atividades NO OBREIROS

### ATENDIMENTO FRATERO (Entrevista)

Quarta 14h. e 20h. (Aconselhável chegar com 2 horas de antecedência)

### BAZAR

Segunda e Quarta das 13h30 às 16h30.

### ESTUDO DA DOCTRINA (\*)

Segunda 14h e 20h. Sábado 17h.

### EXPOSIÇÃO DOCTRINÁRIA E PASSE

Segunda 14h. Quarta e Sexta 14h. e 20h. Domingo 9h

### INFÂNCIA ESPÍRITA

Sábado das 15h às 16h30 (\*)

### JUVENTUDE ESPÍRITA

Sábado 15 às 16h30 (\*)

### GEA - Público adulto

Grupo de Estudos Aplicados (\*) Sábado das 15h às 16h30.

### LIVRARIA

Segunda 13h30 às 15h e 19h30 às 20h. (\*)

Quarta e Sexta 13h30 às 15h e 19h30 às 21h.

### PLANTÃO DE ATENDIMENTO

(Palestra e passe) Terça e Quinta 14h e 20h.

### DAPSE

Depto. Assist. Promoção Social Espírita: Quarta-feira 18h

### ARTESANATO

Segunda-feira das 11h às 16h e sexta-feira 13h30 às 16h30.

### BIBLIOTECA CIRCULANTE

Segunda 13h30 às 13h50 e 19h30 às 20h. (\*) Quarta e Sexta 13h30m às 15h e 19h30 às 21h. Domingo 8h30 às 10h.

(\*) Exceto nos meses de Janeiro, Julho e Dezembro.